



Assembleia de Freguesia de Azurém – Guimarães

Sessão ordinária

Ata número quatro

---Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se os elementos constituintes da Junta de Freguesia de Azurém e os elementos efetivos desta Assembleia de Freguesia, no salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Azurém, município de Guimarães, sito na rua de São Pedro, número trezentos e dezasseis, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

---Primeiro ponto: leitura e aprovação da ata da sessão anterior; -----

---Segundo ponto: análise da atividade da Junta de Freguesia e sua discussão, referente ao segundo trimestre de dois mil e catorze; -----

---Terceiro ponto: reconhecimento do caráter de urgência da deliberação sobre assuntos não incluídos na ordem do dia; -----

---Quarto ponto: discussão e deliberação sobre acordo de execução de delegação de competências e autorização para a celebração do acordo; -----

---Quinto ponto: discussão e deliberação sobre contrato interadministrativo de delegação de competências e autorização para celebração do contrato. -----

---O senhor Presidente da Assembleia começou por saudar todos os presentes e deu início à sessão. Antes de prosseguir para o período anterior ao da ordem de trabalhos, disse que recebeu dois pedidos de substituição: um pelo senhor Paulo Miguel Peixoto (*Coligação Juntos Por Guimarães*), cujo requerimento foi-lhe entregue e será substituído pela senhora Cristiana Castro; outro da parte do *Partido Socialista* que foi requerido pela Senhora Aurora Araújo que será substituída pela senhora Joaquina Castro. Registou que até ao momento a senhora Joaquina ainda não tinha chegado. -----

---Verificadas as presenças dos elementos desta Assembleia, o senhor Presidente da Assembleia salientou que iniciar-se-ia a discussão dos dois pontos previstos na ordem de trabalhos e que no final abriria a possibilidade de discutir os outros pontos que não pôde incluir. Atentamente, referiu que entendeu por bem já que foram todos apanhados de surpresa que pudessem meditar sobre os assuntos para não ter que sujeitá-los a decisões tomadas na hora, sublinhou que queria justificar a sua atuação. -----

--- Posto isto, antes de iniciar a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém queria inscrever-se para usar a palavra no período anterior ao da ordem de trabalhos. Como nenhum dos elementos efetivos da Assembleia inscreveu-se, o senhor Presidente deu início à ordem de trabalhos. -----

---Quanto ao primeiro ponto, o senhor Presidente da Assembleia questionou aos membros da Assembleia a possibilidade de dispensarem da leitura da ata. Perguntou se alguém vota contra esta pretensão. Nenhum dos elementos efetivos da Assembleia votou contra nem se absteve. ----

--- **Aprovado por unanimidade o pedido de dispensa da leitura da ata.** -----

---De seguida, o senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém dos membros da Assembleia queria inscrever-se para tomar a palavra. Nenhum dos elementos da Assembleia inscreveu-se e o senhor Presidente submeteu à votação a ata. -----

---**O primeiro ponto teve onze votos a favor e uma abstenção (*Coligação Juntos por Guimarães*).** -----



A
8.12

---Relativamente ao segundo ponto, o senhor Presidente cedeu a palavra ao senhor Presidente do executivo para elucidá-los sobre as atividades do segundo trimestre de dois mil e catorze. ---

---O senhor Presidente mencionou que as atividades inerentes ao segundo trimestre estão no documento facultado e por isso para não ser repetitivo preferiu que o questionassem sobre o assunto. -----

---O Presidente da Assembleia aceitou a preferência e perguntou se alguém queria inscrever-se para tomar a palavra. -----

---O senhor Custódio (*Coligação Juntos por Guimarães*) destacou que metade do pavimento do parque infantil da Urbanização da Nossa Senhora da Conceição tem areia e a outra metade tem piso sintético. Realçou o facto de a areia ir para o piso sintético e tornar-se inseguro para os miúdos, eventualmente poder-lhes-á causar ferimentos graves. Não sabe se a obra está incompleta, contudo achou que neste momento está uma obra mal feita pela Câmara. -----

---O senhor Presidente José Castro Antunes referiu que esteve lá na obra, como puderam constatar na fotografia apresentada pelo Presidente, mas naquele momento não soube dizer se estava pronta ou não. Por aquilo que viu e acompanhou deduziu que o piso não vai levar mais nada para além daquela matéria de borracha que vão colocar nas partes de cimento. Deduz que não, porque o local onde tem os baloiços e os escorregas está isolado com o tal produto e as crianças vão brincar para esse local. O acesso a esse local prevê que não haja tanta necessidade, contudo disse que no dia seguinte iria apurar a situação na Câmara Municipal de Guimarães. ---

---Terminadas as intervenções acerca do segundo ponto, o senhor Presidente da Assembleia disse que é um ponto meramente de discussão, e que naquele momento entravam numa nova matéria: passavam a discutir e a deliberar os pontos que não estavam incluídos na ordem do dia. Também verificou que ainda tinham doze elementos da Assembleia. -----

---Uma vez que não se incluíram os pontos na convocatória dirigida a todos, necessitavam, segundo a leitura que o Presidente faz ao Regimento, e, uma vez que lhes foi manifestado o propósito de discutir aqueles pontos atenta a sua urgência, de pelo menos de dois terços dos elementos da Assembleia para que admitissem discutir e votar os pontos referidos. Constatou que ao invés de ter os treze elementos da Assembleia só estão presentes doze e sublinhou que precisavam da intervenção de oito dos eleitos. Atento à novidade destes temas e porque é preciso reconhecer o carácter de urgência destas deliberações, antes da votação deu a possibilidade aos eleitos de intervir. De seguida, sugeriu, por uma questão de facilidade, que aquelas matérias fossem discutidas todas de uma vez e depois votariam. -----

---Primeiro deu a possibilidade ao executivo de elucidá-los acerca daqueles pontos e de explicar de forma sucinta o objeto de cada um. Depois da exposição do executivo retribuía a cada um dos presentes a faculdade de se inscrever e discutir sobre estas matérias. -----

---O senhor Presidente do executivo mencionou que o acordo de execução de delegação de competências diz respeito à limpeza das vias e espaços públicos e à realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação. Quando verificamos este acordo ficaram um bocado assustados e acharam por bem não colocar este assunto na Assembleia sem antes esclarecer as dúvidas com os responsáveis desta matéria na Câmara Municipal de Guimarães. Afirmou que as dúvidas foram devidamente esclarecidas e por isso acharam que efetivamente haveria a necessidade de colocar este ponto à votação na Assembleia. Ressalvou ainda que de manhã enviou as cartas aos eleitores e de tarde recebeu outro acordo de protocolo que diz respeito aos tais quarenta e tal mil euros que a Câmara lhes enviou para obras. Sublinhou que é importante ser aprovado na Assembleia para não atrasar as obras que previamente os membros do executivo tinham pensado executar. -----

---O senhor Presidente da Assembleia interrompeu a respetiva explicação e sugeriu que o



AK
GR

Presidente explicasse aquilo que diz em cada um dos contratos, distinguir por valores, para saberem quais são as competências delegadas num e noutro. Pediu para o senhor Presidente referir o que é que o município transfere para a freguesia de Azurém. Isto para falarem de coisas concretas e para todos perceberem e estarem cientes naquilo em que vão votar. -----

---O senhor Presidente do executivo referiu que o officio que chegou e que eles foram pedir esclarecimentos diz respeito aos antigos duodécimos. Disse que a lei setenta e cinco veio alterar muita coisa, agora exige que seja por protocolo que engloba essas pequenas reparações na escolas e nós temos três. A verba de dezassete mil quinhentos e setenta e sete euros anteriormente não era usada para aquilo que agora é exigido. Esta verba é destinada para estes fins: pequenas reparações nas escolas, limpezas, instalações sanitárias e elétricas, carpintaria e serralharia, entre outros serviços. -----

---O outro acordo diz respeito aos tais quarenta e dois mil euros, este dinheiro está destinado para obras que pensam fazer, tais como: arruamentos, águas pluviais, entre outras. Depois disse que houve uma pequena alteração, aliás a Câmara mandou-lhes um mapa e o respetivo vem com o texto errado, e como todos viram o Presidente cortou e colocou na parte de cima. Referiu que pretendem realizar a obra do Nicho da Nossa Senhora de Fátima em Monte-Largo, porém não podem retirar os sete mil e quinhentos euros diretamente dos quarenta e dois mil euros. Também acrescentou que agora também não podem tirar dinheiro dessa verba diretamente para as obras do cemitério. -----

---Disse que foram confrontados com a situação acima referida e por isso dos quarenta e dois mil euros têm que pedir subsídio. Ao pedir subsídio estão a retirar-lhes do protocolo do valor referido. Mencionou que pede sete mil e quinhentos para o Nicho e vinte e nove mil para as obras que estão a fazer no cemitério, este dinheiro vem intitulado de subsídio. Desta forma a Câmara já pode entregar este dinheiro, contudo, realçou que desconta dos quarenta e dois mil euros. Daí que vão ter um valor para obras extra cemitério e extra Nicho de seis mil duzentos e quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos, diretamente da Câmara para poderem utilizá-lo para obras. Salientou que obviamente esse dinheiro não chega para as obras que vão fazer e vão ter de usar parte do dinheiro das receitas correntes para esse fim. -----

---Acabada a explicação, o senhor Presidente da Assembleia passou à fase das intervenções e perguntou se algum dos presentes queria usar da palavra. -----

---O senhor Custódio perguntou se foi subdividido em duas rubricas: uma de vinte e nove mil euros e outra de seis mil duzentos e quarenta e três. -----

---O senhor Presidente da Junta respondeu que não foi subdividido, inicialmente a Junta tinha pedido um subsídio de sete mil e quinhentos euros para a construção do Nicho, dado que a Câmara não podia financiar diretamente. Realçou que anteriormente faziam-se obras no cemitério e mediante o protocolo a Câmara financiava as obras. Neste momento não funciona assim, têm que pedir um subsídio. Reforçou que inicialmente da verba sobrava trinta e cinco mil e duzentos e quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos para as restantes obras que a Junta pensou fazer, contudo foi-lhes dito para terem cuidado, porque o protocolo não contempla as obras do cemitério. A solução passou por pedir um subsídio de vinte e nove mil euros para as obras a realizar no cemitério. Também referiu que da delegação de competências, a Junta só vai receber seis mil e duzentos e quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos e com o subsídio vai receber trinta e seis mil e quinhentos euros. -----

---Passado o momento inicial de esclarecimentos, o senhor Presidente da Assembleia apresentou a maneira como iriam proceder à votação. Entendeu que inicialmente deveriam dar obrigatoriamente o reconhecimento de caráter de urgência da deliberação sobre os dois assuntos não incluídos na ordem do dia. Se reconhecerem o caráter de urgência passariam à discussão e



8.2

votação dos dois pontos seguintes, caso não reconheçam por maioria de dois terços dos presentes, os dois pontos ficarão prejudicados e não poderão avançar. -----

---Posto isto, o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

---**Aprovado por unanimidade.** -----

---Depois da votação disse que os pontos seguintes passariam a ser o quarto e quinto ponto da ordem do dia. Uma vez que já discutiram estas matérias, o senhor Presidente passou logo à votação. -----

---**O quarto ponto foi aprovado por unanimidade.** -----

---De seguida colocou à votação o quinto ponto da ordem de trabalhos. -----

---**O quinto ponto foi aprovado por unanimidade.** -----

---Terminados os pontos da ordem do dia, o senhor Presidente da Assembleia informou que passariam para o período final e perguntou se alguém queria inscrever-se para colocar questões ao executivo. -----

---O senhor Presidente da Assembleia informou que vai pedir para usar a palavra e a primeira secretária vai passar a dirigir naquela parte os trabalhos da mesa. -----

---O senhor Custódio disse que em anteriores Assembleias já falou acerca do assunto, até falou com o anterior Presidente da Junta, o senhor Carneiro. Na urbanização da Nossa Senhora da Conceição, mais propriamente na rua Professor Doutor Arnaldo Sampaio não tem placa com o nome da rua. Destacou que junto ao estádio tem o nome da rua, mas no início da rua de quem vem de Braga e vira à direita não tem. Considera importante que o executivo pedisse à Câmara para colocar a placa com o nome da respetiva rua.-----

---O senhor Gomes (*Coligação Democrática Unitária*) começou a sua intervenção por dizer que traz pequenas recomendações que lhe foram transmitidas e algumas vistas. -----

---Relativamente à proteção das pontes da circular urbana considerou que está demasiado adiado pelas entidades que gerem estes assuntos. Manter aquelas pontes assim é contribuir para que haja mais acidentes. Realçou que mantém um tubo afastado meio metro da base de vinte centímetros que tem de resguardo, disse que tem netos que estão a começar a andar e evita passar naquelas zonas. De um momento para o outro a criança pode cair lá baixo, por isso acha que as entidades competentes devem urgentemente tratar disso. Por outro lado, também acha necessário pensar na proteção para outros efeitos. -----

---De seguida, falou sobre outra preocupação relacionada com a mudança do ecoponto localizado na Madre-deus, realçou que há uma grande insatisfação por parte dos moradores dos prédios, são cerca de cem casas que ficaram prejudicadas. Percebeu que está a criar algum impacto negativo a deslocalização do ecoponto, principalmente para aquelas pessoas que se deslocam mais tempo para deitar o lixo. Porém esta medida fez acabar com o depósito de lixo, verifica-se menos lixo no local. Considerou importante colocar o ecoponto junto do moloque. Disse que ouviu alguns comentários agressivos e pensa que não há necessidade de manter as coisas assim. -----

---Outra situação que quis registar refere-se à questão do loteamento do seminário, agora mais conhecida pela rua Professor Mário Menezes. Afirmou que foi alertado por várias pessoas pelo facto de no local as luzes estarem acesas toda a noite e verificar que na rua Vinte e Quatro de Junho alguns candeeiros estão desligados. Realçou que é muito chato constatar este facto, onde moram pessoas não há luz, e locais desabitados muito iluminados. Por um lado, não quer que o local fique às escuras, porque atualmente é usado por pessoas que usam aquela zona mais segura para circular a pé.-----

---Também disse que preocupa-lhe a insegurança que é gerada pelo livre acesso ao local,



A
82

porque de dia circulam pessoas estranhas e nota-se algum tráfico de droga. À noite é um local utilizado para atividades ilícitas. Acha que devia-se colocar uma barreira no loteamento que não tem construção e certamente não vai ter tão cedo. -----

---Depois chamou atenção que gostaria de ter acesso ao projeto pensado para a rua de São Torcato, Madre-deus e Volta do Pedroso. Gostariam de consultá-lo porque normalmente fazem uma visita às várias zonas da freguesia e constataram que há dificuldades em saber o que vai acontecer nas zonas referidas. Considera importante a contribuição dos moradores das zonas para a melhoria da segurança. -----

---Disse que no Sábado percorreu a Zona do Cano e terminou no largo de São Pedro. Destacou que a intervenção que foi feita na rua Moura Machado melhorou bastante, contudo não foi tudo bem feito, há zonas onde uma pessoa com um carrinho não consegue passar. Nós poderíamos tentar prevenir que situações como estas não aconteçam na rua de São Torcato, Madre-deus e Volta do Pedroso. Constatou que na rua de São Torcato está um estreitamento na saída a seguir à casa da arquiteta Teresa Roque, os autocarros não conseguem circular lado a lado. Disse que teve acesso a uma planta e destacou que mantêm tudo na mesma, não há recuos nem construções novas. -----

---Comentou que ali precisava de uma intervenção, embora na planta apareça construções projetadas para o terreno da quinta do Doutor Soares Leite. Era importante antes de o projeto ir para concurso ter atenção em destacar alguns pontos que já estão no projeto. -----

---Depois comentou que há muitas pessoas a circularem a pé pela freguesia e sabe que o senhor Presidente do executivo pretende construir uma zona de lazer extensiva e ligada até à Universidade do Minho. E por isso, considerou que deveriam começar daqui e tentarem melhorar a ligação de todos os lugares da freguesia. Lembrou-se de destacar a urbanização de Santo António, as pessoas para virem a pé têm que utilizar um único canal que é a rua dos Mártires e a rua da Fé ou então pelas Cancelas da Veiga. Por isso, disse que há ali um acesso pedonal que foi feito pelas pessoas que vão furando, embora correndo riscos. Referiu que há ali um canal reservado entre a zona de segurança da via de acesso à circular urbana e o limite de terreno das propriedades vizinhas e acha importante restaurar ali o acesso pedonal. -----

---Na zona da rua de São Torcato perguntou como é que vão ficar os passeios. Estes pontos referidos preocupam-lhe porque se intervirem a tempo e a horas podem estar a contribuir para uma melhoria de uma estrada com características mais urbanas. -----

---Sobre a rua Vinte e Quatro de Junho e a Madre-deus pensa que é um ponto negro na freguesia, porque sendo um cruzamento que está ali projetado para entrar camiões Tir, não vê a natureza daquela abertura. Por outro lado, pensa que a limitação daquele acesso tão largo poderá criar condições para que haja ali um cruzamento mais seguro para os peões e com mais segurança para que as pessoas não possam ter a necessidade de atravessar e aparecer um carro de repente. Considerou que ali é realmente necessário haver uma intervenção. Por isso, acha importante projetar esse cruzamento com as tais intervenções para melhorar a qualidade das acessibilidades. Até porque têm que pensar nas pessoas que têm dificuldades de locomoção.-----

---Depois comentou que são recomendações para o coletivo refletir e para contribuir no futuro para que haja melhorias. Porque realmente na rua Moura Machado constatou que podia-se ter feito mais para conseguirmos uma maior harmonia e melhores passeios. -----

---Destacou que acha muito importante a questão da segurança rodoviária e das pessoas que circulam a pé. Deu o exemplo da rua da Madre-deus, na altura do Inverno caiu um Carvalho e a Polícia Municipal colocou no local uma fita de plástico, quem não reparasse caía no tanque. Salientou também que naquela rua também poderiam colocar mais passadeiras. -----

---Por fim mencionou que na zona das Cancelas da Veiga, mais propriamente, na zona do



8.2

acesso à rua Professor Mário Menezes e entre a circular urbana há um terreno que deve ser privado que carece de limpeza e se calhar de um tratamento de desratização. -----

----Finalizada a explanação do senhor Gomes, a senhora Maria de Lurdes (*Coligação Juntos por Guimarães*) começou a sua intervenção. Disse que gostaria de saber o ponto de situação daquele assunto que falou na Assembleia anterior, a ligação da rua de Santo António. Depois mencionou que no início da rua da Arcela onde tem as escadas, existe uma fábrica abandonada que precisa urgentemente de uma limpeza. Também sugeriu que as árvores que lançam aquele pó na zona da Quintã e em frente à capela de Santo António fossem substituídas e até quem sabe por árvores de frutos. Comentou que fariam melhor à saúde. Acha necessário, o executivo falar com a Câmara para proceder à substituição das árvores. -----

----O senhor Miguel Mendes (Presidente da mesa da Assembleia) dirigiu-se ao púlpito e começou a sua intervenção. -----

----Referiu que gostaria de dizer algumas palavras e frisou que ao longo deste tempo acompanhou os trabalhos do executivo e que conhecia o José Antunes antes de ser Presidente, já eram amigos por forças profissionais que exerce, porém não o conhecia nestas vestes. -----

----Tomado o exemplo das obras que vimos no cemitério aquilo que lhe apraz dizer foi o seguinte: naquele momento sem tratá-lo por tu, por Zé Antunes, dirigindo-se ao senhor Presidente, louvou-o e rendeu-se. Louvou e rendeu-se àquilo que é a capacidade de trabalho de um homem que é capaz em prejuízo da sua atividade profissional e pessoal dedicar tantas horas de trabalho a esta Junta de freguesia. Destacou que o senhor Presidente faz o seu trabalho quando nasce o sol, no período noturno, ao fim de semana e faz principalmente em assuntos que são de difícil decisão. Mexeu com locais de culto que são sensíveis para muitos, principalmente para aqueles que são mulheres e homens de fé. Mas mesmo assim, por vezes contra resistências conseguiu caminhar. Essa capacidade que lhe reconheceu e enalteceu, a coragem de trabalho e dedicação, ele não seria capaz de fazer. E por isso, ultrapassando este ponto que quis deixar sublinhado, de seguida demonstrou vontade de colocar algumas questões concretas. -----

----Referiu que viram e acompanharam estas obras do cemitério e perceberam que houve novas concessões, por isso julga que estes trabalhos trouxeram ou trarão receitas orçamentadas ou previstas. Então perguntou se o executivo pretende aplicar de alguma forma esse dinheiro e se ao fim ao cabo estas obras no cemitério de Azurém poderão trazer benefícios à nossa comunidade. -----

----Registou também com agrado que nas últimas semanas a atividade desta Junta passou a estar disponível numa rede social, neste caso o *Facebook*. Comentou que é sinal de desenvolvimento, porém mencionou que essas atividades são publicadas na rede social, mas por vezes não estão refletidas na própria página oficial da Junta de freguesia. Por isso, perguntou se a página do *facebook* é o veículo de informação oficial e se a página da Junta de freguesia terá acompanhamento. -----

----Para finalizar, deu novamente os parabéns ao senhor Presidente. -----

----O senhor Presidente do executivo disse ao senhor Custódio que no dia seguinte iria averiguar e se realmente estiver em falta, vai pedir aos serviços da Câmara para colocarem a respetiva placa. -----

----Relativamente à questão levantada pelo senhor Gomes, o senhor Presidente disse que foi o executivo que fez o pedido aos serviços da Câmara para retirar daquele local o ecoponto. Porque o local tinha ecoponto e não tinha moloque para o lixo doméstico e concentrava-se um depósito muito acentuado de lixo doméstico e achou que a solução passaria por retirá-lo. Então pediu aos serviços da Câmara que escolhessem o local à direita ou à esquerda. À direita do local onde se encontrava o ecoponto a cinquenta metros tem o moloque à direita e à esquerda cinquenta



4
82

metros outro moloque. Os serviços da Câmara optaram por colocá-lo à direita cinquenta metros. Também concordou com a sugestão do senhor Gomes, aquele local tem muitos prédios, muitas frações, e, neste momento a deslocação das pessoas passou de cinquenta metros para cem. Afirmou que é uma questão que vai colocar junto dos serviços da Câmara. -----

---Relativamente ao assunto do gradeamento das nossas pontes, os serviços da Câmara não podem intervir sem autorização da empresa *Estradas de Portugal*. Na última Assembleia esta questão foi levantada pelo senhor Miguel Peixoto e desde essa altura nas visitas que faz à Câmara tem falado sobre esta questão. Sublinhou que ainda não foram colocadas não por falta de empenhamento da Junta de freguesia. Ressalvou que ainda bem que aquelas questões são levantadas na Assembleia de freguesia, para ter mais força para continuar a pressionar os responsáveis para conseguirem resolver este assunto. -----

---Quanto à questão dos postes de eletricidade ligados no loteamento do seminário, disse que naquele momento estão, salvo o erro, treze postes ligados. Salientou que fizeram um levantamento dos postes de luz por toda a freguesia e fizeram uma relação dos postes que acham que deviam estar ligados. No loteamento referido anteriormente pedimos para serem desligados ou estar ligados um terço desses treze postes, porque convém que o local esteja iluminado. Também pedimos para desligar um ou outro poste na rua de Goa. -----

---Comentou que têm uma lista de duas páginas que foi enviada para a Câmara e pode desde já dizer que o pedido foi deferido e que já foi comunicado à empresa *Eletricidade de Portugal* para ligar os postes. Constatou que efetivamente ainda não estão ligados, contactou a empresa *Eletricidade de Portugal*, Guimarães, que o informaram que ainda não tinham autorização de Braga. Ligou para os serviços da Câmara que disseram que já tinham dado a respetiva autorização. -----

---Realçou que ficou muito contente pelo respetivo pedido ser totalmente deferido pelos serviços da Câmara. -----

---Posto isto, o senhor Presidente comentou que teve uma reunião com os técnicos da Câmara para falar do projeto, porque o executivo preocupa-se em acompanhar em tempo real as coisas, quer saber o que está acontecer e o que está previsto para o projeto. Disse que explicou-lhes o que é necessário fazer, não basta colocar um piso novo. O executivo também tem a preocupação com a questão das passadeiras, dos passeios e das águas pluviais. Disse diretamente ao senhor Gomes que o projeto ainda não está concluído, sublinhou que transmitiram-lhe que antes de concluí-lo diriam alguma coisa para poderem dar uns retoques finais. -----

---Disse que na Volta do Pedroso está previsto colocar passeios até ao café do “Zé da Curva”, vai haver um pequeno desvio à direita para os transportes públicos. Destacou que no fundo não poderia explicar tecnicamente porque não tinha com ele o projeto. -----

---Depois exemplificou que a rua que vai para Barregão vai ficar cortada e vai sair por trás do chamado café da “Bosta”. Também teve a preocupação de tirar fotografias à rua que vai da Capela às Cancelas da Veiga, porque o técnico pensava que naquela zona havia passeios. Com esta constatação futuramente vão ser também ali criados passeios. -----

---Mencionou que no fundo tenta que seja uma obra completa dentro do orçamento que a Câmara tem definido para que não seja necessário gastar duas vezes. -----

---Sublinhou que esta obra está prevista para o ano (rotunda da Volta do Pedroso, pavimento da rua Nossa Senhora da Madre-deus, rua de São Torcato). -----

---A senhora tesoureira frisou ao senhor Presidente que a obra na rua dos Mártires está prevista para realizar-se este ano. -----

---Quanto à questão da urbanização de Santo António, o senhor Presidente referiu que a senhora Lurdes Roriz na última Assembleia também focou este ponto, e por este motivo foi ao



A
E.R

local verificar a situação e mandou um ofício para a Câmara. Se conseguirem resolver a questão do terreno, pensa que é uma obra simples: colocar um corrimão e fazer uma limpeza. -----
----De seguida, o senhor Presidente agradeceu as palavras proferidas pelo senhor Miguel Mendes. -----
----Depois frisou que a obra no cemitério não estava prevista no contexto em que está atualmente a ser feita. Porque o executivo pensava que iria conseguir um terreno para um novo cemitério. O executivo da Junta deseja que seja construído um cemitério em frente às lojas. Considera o terreno excelente, ele reúne um conjunto de condições favoráveis. Salientou que juntamente com o senhor Presidente da Câmara e com a família Loureiro, só faltou uma pessoa, reuniram-se para falarem acerca desta questão. A resolução não é fácil e querem levar as coisas a bem, porque não são pessoas de tribunais e a família Loureiro merece a consideração deles. É uma família que já deu muito à freguesia e à paróquia. -----
----Expostos os factos, concluiu que tinham que ficar preocupados, disse que tinham uma tira de terreno no canteiro que é temporário e para minimizar o problema aproveitaram alguns passeios. -----
----Destacou que tinham uma campa situada na entrada principal do cemitério que estava atravessada. Mencionou que conseguiram autorização e puseram-na direita. Com esta ação ganharam três covais. No total ficaram com quatro covais. -----
----Frisou que no mínimo conseguiram duas coisas importantes: servir as pessoas e dar espaço ao tal canteiro provisório. Afirmou que não resolve, mas durante uns anos vão poder dormir mais descansados.-----
----Em relação às receitas, a Junta está a receber umas receitas que não estavam previstas. Essas receitas são correntes e podem ser usadas para qualquer situação. -----
----Comentou que o executivo pensou que iriam conseguir possivelmente a receita para pagar as obras na sua totalidade, sem ter necessidade de usar o protocolo da Câmara referente aos quarenta e tal mil euros. -----
----Seguindo esta linha de pensamento, se conseguirem usar o dinheiro das receitas correntes para pagar as despesas que estão a ter com o cemitério, vão deixar de ter receita corrente para poder usar noutra coisa qualquer e o dinheiro associado ao protocolo é só para obras. Então se conseguirem o subsídio de vinte e nove mil euros associado ao protocolo, abate e pagam as obras e têm menos receitas de capital para usar. Mas têm a receita corrente para criarem um Centro de Convívio nos fundos da sede da Junta e querem dotar a sala com o mínimo de condições. Também afirmou que gostariam de comprar uma carrinha para transportar os seniores. Isto conseguem com as receitas correntes, então têm que poupar e arranjar maneira que lhes paguem as obras, a penalização é que vão ter menos dinheiro para outras obras. -----
----Relativamente à questão da construção do Nicho de Monte-largo, os sete mil e quinhentos euros não vão chegar para pagar a obra. -----
----O senhor Presidente pediu para os membros da Assembleia supor que têm trinta mil euros de receitas correntes auferidas das vendas das concessões do cemitério. Desses supostos trinta mil euros, vão ter que utilizar parte desse dinheiro para concluir a construção do Nicho e para concluir uma obra que pretendem realizar na rua Santa Ana. Numa travessa que não tem lugares de estacionamento e na parte superior tem um largo todo em terra, que fica cheio de lama no tempo de chuva e poeira no tempo de sol. E, por isso acham por bem colocar um piso e os seis mil euros não são suficientes. -----
----Para concluir disse que vão ter que utilizar o dinheiro da receita corrente para colmatar essa despesa. -----
----Quanto à questão da compra da carrinha, ainda estão analisar as possibilidades: comprar uma nova, usada ou quem sabe oferecida. -----



-----Para terminar disse que o *facebook* vai ser utilizado para colocar informação associada à parte social e desportiva. O site da Junta de Freguesia de Azurém é utilizado para colocar informação mais oficial. -----

---Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Azurém deu por encerrada a sessão, lavrada a respetiva ata que eu, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro, na qualidade de Primeira Secretária da mesa da Assembleia a subscrevo e assino, bem como o senhor Presidente desta assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes. -----

O Presidente da Assembleia, Miguel Ângelo Machado Mendes

A Primeira Secretária, Eva Liliana de Carvalho Ribeiro

